



**Instituto de
Arquitetos do
Brasil - Depto.
de São Paulo**

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE PROJETOS PARA MONUMENTO EM HOMENAGEM AOS IMIGRANTES E MIGRANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA PREMIAÇÃO, CONTENDO AS DELIBERAÇÕES DO JÚRI

Recebeu o Júri deste certame, integrado por: Arquiteto Afonso Risi Júnior, Sr. Antônio Maschio, Arquiteto Arnaldo Antônio Martino, Arquiteto Miguel Pereira e Arquiteta Regina Meyer, em 1º de março, os trabalhos entregues pelos participantes do concurso, na quantidade de noventa e três propostas, identificadas por numeração seqüencial, as quais passou então a examinar.

Ao longo do seu período de trabalho cumpriu três etapas, na avaliação das propostas apresentadas:

A primeira, efetivou-se com a classificação dos trabalhos, proposta pelos membros do Júri que, separadamente, formularam-na com base, em sucessivas visitas ao recinto onde os projetos achavam-se dispostos.

A segunda, realizada pelo confronto das indicações apresentadas individualmente pelos componentes do Júri, da qual resulta a relação de projetos, com as respectivas quantidades de indicações que esses receberam, exposta ao final desta.

A terceira e última etapa resultou na atribuição dos três prêmios e a outorga de sete menções honrosas, que estão a seguir apresentadas.

Em sua decisão o Júri considerou:

1. São ponderáveis nas indicações o respeito às exigências do edital, sobretudo no que concerne à localização e aproveitamento do terreno dado para a implantação do monumento; a exequibilidade da obra nos prazos estabelecidos pelo promotor do concurso, observadas as etapas de execução e ainda a obediência aos limites de custo para sua realização.
2. O resultado a que chegou leva em conta o caráter simbólico (não necessariamente alegórico) do elemento escolhido como marco das celebrações dos Quinhentos Anos do Brasil em São Paulo, especialmente no tocante à participação dos Imigrantes e Migrantes no percurso da sua História e a capacidade de revelar-se uma solução criativa e plasticamente apta a exercer esse papel.
3. Por fim as indicações recaem sobre as propostas que contêm adequado entendimento das três escalas de observação do monumento, obtidas:

R. BENTO FREITAS 306
01220-000 SÃO PAULO
SP – BRASIL
FONES:
259-6597 (FAX)
259-9897
259-6866
E-mail: iabsp@arquitetura.com.br



**Instituto de
Arquitetos do
Brasil - Depto.
de São Paulo**

- a) Desde a rodovia, por aqueles que nela trafegam em rápido movimento, e que apreenderão a obra por um instante, tendo ao fundo o cenário conformado pela Represa Billings.
- b) A partir das águas da represa, por quem dele se aproxime, em movimento mais lento, vindo por uma embarcação.
- c) Em função do percurso vagaroso e atento do pedestre, que atingirá o ponto mais próximo de visão do monumento e poderá fazê-lo segundo diferentes ângulos de visualização e com mais detida observação.

O Júri, assim trabalhou com três grandes escalas de análise:

1. A escala simbólica
2. A escala rodoviária e de navegação
3. A escala de celebração (a do espaço cívico)

Como resultado dessas observações o Júri decidiu por unanimidade outorgar menções honrosas a sete dos concorrentes, assim estabelecidas: os projetos de número **15, 34, 63, 68, 76, 83 e 86.**

E atribuir os prêmios a três dos concorrentes, desta forma instituídos:

O **terceiro classificado**, para o de número **09**, considerando que o projeto produziu, em todo o Júri, dada a força e a essencialidade do gesto arquitetônico que o guiou, um forte impacto estético.

A imensa arquitetura escultórica ganha força, ao acompanhar toda a extensão do istmo, território da proposta e introduzindo uma dimensão plástica à travessia.

Vale ressaltar que em se tratando de um concurso que visa a criação de um objeto comemorativo, a proposta contém intenso vigor simbólico.

Tendo em vista o arrojo da idéia (desenho) apresentado, tornar-se-ia indispensável uma criteriosa justificativa técnica e orçamentária.

O **segundo classificado**, para o de número **78**, o qual caracteriza-se pela generosidade e elegância na proposta de seus impactos. É uma “sucessão de peças – monumento que provocam uma nova escritura na terra e altera a totalidade da paisagem”

“A evocação de emoções é constante, tanto para a grande massa de observadores de passagem, quanto para os visitantes”.

São “trocas de materialidades, descobertas e visualidades, expansões territoriais, choques, frente ao desconhecido e conquistas do espaço”.

A leitura do projeto consagra “a caixa de entrada e o ritual de passagem; o jardim de aço e o percurso do descobrimento; o museu aberto e a possibilidade de novas conexões; a barra de transição e a percepção da mudança; a floresta-cafezal e a constatação do progresso; a coluna farol e o símbolo da integração e vitória”.

O trabalho assume a responsabilidade da polêmica e da descoberta.

R. BENTO FREITAS 306
01220-000 SÃO PAULO
SP – BRASIL
FONES:
259-6597 (FAX)
259-9897
259-6866
E-mail: iabsp@arquitetura.com.br



**Instituto de
Arquitetos do
Brasil - Depto.
de São Paulo**

O **primeiro classificado**, para o de número **45**, traduz a interpretação do programa com a maior força e simplicidade dentre todos os projetos apresentados. Destaca-se dos demais na formulação de uma visualidade expressivamente forte ao eleger uma forma elementar – o quadrado de 20x20m - e um material – o aço corten. Ambos, associados à presença da cortina de água, produzem uma adequada e sutil referência, a experiência da imigração – tempo histórico e localização no território.

“Cravado transversalmente no talude da faixa de terra que separa a rodovia da represa, o marco provoca a sensação de que um fragmento de um imenso ícone arquetípico de toda a humanidade em movimento, tivesse ali caído”.

Outro elemento a ser sublinhado é o tratamento do parque que cria um percurso / passeio.

O edifício que reúne o programa é discretamente inserido na paisagem dominante.

O Júri recomenda uma reavaliação das dimensões do marco simbólico buscando um maior impacto, tendo em vista a escala rodoviária da travessia.

Embora o edital não tenha contemplado a faixa de terra à margem da pista norte como terreno a ser considerado na proposta, o Júri sugere a sua inclusão também como local objeto do projeto que será desenvolvido.

As propostas que receberam indicações da parte dos membros do Júri estão abaixo relacionadas, com as respectivas quantidades de indicações.

1. Indicadas pelos cinco membros do Júri: **09 e 45**
2. Indicadas por quatro dos membros do júri: **15, 68 e 78**
3. Indicadas por três dos membros do Júri: **86**
4. Indicadas por dois dos membros do Júri: **34, 37, 46, 63, 76 e 83**
5. Indicadas por um dos membros do Júri: **13, 12, 21, 64, 71, 72, 77 e 88**

São Paulo, 23 de março de 2000

Arq. Afonso Risi Júnior

Sr. Antônio Maschio

Arq. Arnaldo Antônio Martino

Arq. Miguel Pereira

Arq^a. Regina Meyer

R. BENTO FREITAS 306
01220-000 SÃO PAULO
SP – BRASIL
FONES:
259-6597 (FAX)
259-9897
259-6866
E-mail: iabsp@arquitetura.com.br